Cuiabá-MT, 24 de janeiro de 2014

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades
Sexta, 24 de janeiro de 2014, 10h26
DANOS MORAIS

Paciente irá receber mais de R$ 28 mil por tomar soro vencido

Izabel Barrizon, repórter do GD

A Justiça de Mato Grosso condenou o município de Cuiabá a pagar mais de R$ 28 mil a uma paciente que ingeriu soro vencido na Policlínica do CPA I. Conforme a ação, a moradora passou mal e recebeu atendimento na unidade por um médico plantonista. Com febre e dores de cabeça, foi solicitado que ela tomasse medicamentos na veia, dentre eles, soro.

Divulgação

A paciente relatou, que depois de tomar o soro, foi verificado que o remédio estava vencido há mais de um ano. Com estado de saúde já fragilizado, a paciente sentiu muita tontura, diarréia e náusea. O caso foi registrado no dia 3 de janeiro desse ano.

Inconformada com o ocorrido, a paciente ingressou com ação na Justiça requerendo indenização por danos morais no valor de 60 salários mínimos.

O juiz Gonçalo Antunes de Barros Neto, do Juizado Especial da Fazenda Pública de Cuiabá, concedeu a decisão, e afirmou que a indenização deve representar para a vítima uma satisfação capaz de amenizar de alguma forma o sofrimento impingido. *(Com informações TJ/MT)*

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Política

Sexta, 24 de janeiro de 2014, 00h00

PAUTA NA ALMT

MT Saúde será prioridade

Sonia Fiori / Da Redação

Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia, Emanuel Pinheiro (PR), afirmou que a mensagem relativa à reestruturação do MT Saúde está na lista de prioridades no retorno dos trabalhos legislativos. "A meta é colocar em discussão e votação essa matéria o mais urgente possível. A saúde do servidor público e sua família passa, a partir da reconstrução do plano, a ter um real amparo. Existe um consenso entre os parlamentares de que o MT Saúde é fundamental, simplesmente porque é um direito conquistado", comentou Pinheiro...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta.

Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / POLÍTICOS SETE VIDAS

23.01.2014 | 19h45 - Atualizado em 23.01.2014 | 15h12

Tamanho do texto A- A+

Futuro ministro da Saúde nega irregularidade em empresa de consultoria

MP averigua se houve improbidade administrativa na participação de Arthur Chioro em empresa

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar

DO R 7

Provável substituto de Alexandre Padilha no Ministério da Saúde, o secretário municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, Arthur Chioro, negou que haja alguma irregularidade em sua participação numa empresa que presta consultoria na área de saúde para órgãos públicos.

Há no Ministério Público um inquérito instaurado em setembro de 2013 que averigua se houve improbidade administrativa no caso. Chioro alega que, no entendimento da prefeitura de São Bernardo, não há conflito de interesses no caso.

— É uma empresa de caráter técnico, sem qualquer vinculação de ordem partidária. E minha participação nunca foi omitida. Quando fui nomeado, em 2008, isso constava na documentação que apresentei.

O secretário, que falou em entrevista coletiva convocada para esta quinta-feira (23), diz que está afastado das atividades da consultoria desde 2009 e anunciou que agora está formalmente se desligando da firma. Chioro justificou a medida com a legislação federal, o que mostra que ele deve mesmo seguir para a Esplanada dos Ministérios.

— A legislação [federal] exige que haja meu afastamento.

Apesar de nenhuma das partes confirmar, ele já foi convidado pela presidente Dilma Rousseff e deve assumir a pasta da Saúde no começo de fevereiro.

Filiado ao PT desde os 18 anos, o provável ministro também tratou de desvincular as atividades de sua empresa de governos petistas.

— Só tivemos um contrato com o governo federal, na gestão do ministro José Serra, para prestar consultoria em Goiás e Mato Grosso, ambos Estados governados pelo PSDB. Também trabalhamos em Pernambuco, com o governador Eduardo Campos.

Chioro disse que os últimos contratos da empresa se encerraram no final de 2013 e que a firma não exercerá mais atividades. Com sua saída, a sociedade ficará dividida entre sua esposa, que terá 99% da consultoria, e um outro sócio, que terá 1%.

Nas diversas vezes em que foi questionado sobre sua possível ida ao Ministério, Chioro foi evasivo.

— Conversaremos sobre isso numa hora oportuna.

Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / NOVO MINISTRO

23.01.2014 | 14h45 - Atualizado em 23.01.2014 | 12h08

Tamanho do texto A- A+

Chioro diz que vai se afastar de empresa da qual é sócio

Secretário de Saúde de São Bernardo deve assumir ministério

DO G1

O secretário de Saúde de São Bernardo do Campo, Arthur Chioro, que deve assumir o Ministério da Saúde, informou nesta quinta-feira (23) que vai se afastar da empresa da qual é sócio. Investigação do Ministério Público de São Paulo apura se a participação na empresa, que presta consultoria na área de saúde, é compatível com o cargo na prefeitura.

“A legislação [federal] exige que haja o meu afastamento. Eu por conta de toda essa repercussão, entendo que é a medida mais adequada a ser tomada. Na condução ética, na condução concreta do dia a dia da empresa, eu tenho absoluta clareza que agi da maneira mais correta possível [...]. A pior coisa que pode acontecer é ficar sob suspeição. Assim fica claro que não vai ter desenvolvimento de atividades e que não sou mais o sócio diretor da empresa”, afirmou.

Chioro foi recebido pela presidente Dilma Rousseff nesta terça-feira (21) no Palácio do Planalto, quando ficou acertada sua ida para a Esplanada dos Ministérios, segundo informou o Blog da Cristiana Lôbo. A indicação deverá ser formalizada nas próximas semanas.

Apesar de dizer que está se afastando por conta da legislação federal, Chioro não quis confirmar que foi convidado para assumir o ministério.

Ele disse que participou do encontro com Dilma, mas que caberia à presidenta confirmar sua ida para a Esplanada. “Eu tenho juízo”, afirmou Chioro.

A Consaúde Consultoria, Auditoria e Planejamento LTDA, empresa em que Chioro atuava, presta serviços na área de planejamento e gestão de sistemas de saúde a prefeituras paulistas, de acordo com o MP.

Segundo o secretário, acumular a participação na empresa com o cargo público em São Bernardo não feria a legislação municipal.

“No entendimento da Prefeitura de São Bernardo do Campo, totalmente fundamentada na legislação federal, na legislação vigente, não há nenhuma

irregularidade no fato de, como secretário de saúde, ser sócio de uma empresa que presta consultoria na área da saúde", afirmou. "Por seu caráter técnico, ela não tem nenhuma vinculação político partidária. Tenho clientes na esfera pública vinculados a todas as forças partidárias."

Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / BEM ESTAR & SAÚDE

23.01.2014 | 21h00 - Atualizado em 23.01.2014 | 16h14

Tamanho do texto A- A+

Água: mitos e verdades

Água emagrece? Pode beber durante as refeições? Realmente hidrata a pele?Água mineral tem muito sódio? Esclareça suas dúvidas sobre a ingestão desse líquido vital

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar

DO IG SAÚDE

Muito se fala sobre os mitos e verdades que rondam a ingestão de água. Muitas das ideias que existem, no entanto, são errôneas, como a afirmação de que não se pode beber água durante as refeições ou que a água com gás poderia causar celulite. Confira algumas afirmações corretas e falsas sobre o líquido essencial para a vida.

1. Água gelada queima calorias e emagrece?

MITO: A temperatura da água não tem relação com o balanço energético do corpo. “Só emagrece se a água substituir algum alimento calórico da dieta”, explica o nutrólogo Carlos Alberto Werutsky, diretor da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

2. Tomar água em jejum emagrece?

MITO: Isso só acontece se a água estiver substituindo as calorias do café da manhã, mas vai depender do que a pessoa ingerir no restante do dia também. Essa prática, porém, não é saudável e é condenada pelos médicos. “Estender o jejum noturno (não tomar o café da manhã) é contraindicado mesmo para quem faz dieta de emagrecimento”, explica Werutsky.

3. Água com gás engorda igual refrigerante? É o gás que causa celulite?

MITO: A água mineral e os refrigerantes diet/light/zero não possuem calorias, portanto o gás carbônico da água dos refrigerantes não gera calorias e nem são responsáveis pelo aparecimento da celulite. “Aliás, pela quantidade de gás carbônico que produzimos a cada dia no nosso metabolismo (e que expulsamos pelos pulmões), seríamos só celulite, caso isso fosse real. O açúcar do refrigerante comum é que gera calorias”, explica o nutrólogo.

4. Beber água durante a refeição atrapalha digestão?

PARCIALMENTE VERDADE: Depende da quantidade de água que for ingerida. “Até 500 ml de água pode não prejudicar a absorção dos nutrientes, mas, se for pensar em dois litros durante a refeição, seguramente causará uma ‘avalanche’ nas enzimas digestivas e prejudicará a absorção dos nutrientes”, explica o diretor da Abran. Portanto, não ultrapasse os dois copos desse líquido durante uma refeição.

5. Beber água faz bem para a pele?

VERDADE: Todos admiram uma pele macia, hidratada, viçosa. Mas se esquecem de que a água é um fator mais do que fundamental quando se trata de uma pele bonita, pois a hidratação da pele depende da hidratação adequada de todo o corpo, que é obtida por meio da água. “Não adianta usar cremes hidratantes sem que o corpo esteja hidratado adequadamente por meio da água”, explica Werutsky. As mulheres devem beber cerca de 2,5 de líquidos diariamente e os homens necessitando de um pouco mais: cerca de 3,5 litros.

6. Devo beber água mesmo sem ter sede?

VERDADE: “A rigor, sim”, explica o nutrólogo. “Os idosos, por exemplo, têm a percepção de sede diminuída com a idade”. Isso não significa, porém, que podem beber menos água. A hidratação, mesmo sem sede, é importante.

7. O sódio proveniente da água mineral é motivo de preocupação para hipertensos?

MITO: A água mineral das fontes brasileiras tem baixo teor de sódio, e, de quebra, contém potássio, que é bom para o hipertenso. O potássio ajuda na eliminação do sódio do organismo.

8. Água mineral estraga?

VERDADE: Por mais que a embalagem de plástico seja estéril, ela contém oxigênio e água. Isso já é o suficiente para a reprodução de seres vivos. É por isso que o recipiente vem com prazo de validade.

9. Beber muita água faz bem ao organismo?

MITO: O excesso de água (acima das recomendações de 2,5 litros/dia para mulheres e 3,5 litros/ dia para homens em clima ameno) não é recomendado. “O excesso dilui o sódio do organismo e pode trazer risco para a saúde”, explica o

nutrólogo.

10. A água mineral é limpa e segura?

VERDADE: Ela é extraída naturalmente da fonte, já vem potável e sem sofrer contaminação, como pode acontecer com a água dos rios e lagos. “É isenta de microorganismos e de baixos minerais, ou seja, só contribui para o equilíbrio salino do organismo, sem oferecer riscos de sobrecarga de minerais”, explica o médico.

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / Cidades

Enviar para amigo Imprimir A A A

24/01/2014 - 08:20

Acidente com van da Secretaria de Saúde deixa quatro pessoas gravemente feridas

Da Redação - Patrícia Neves

Um grave acidente envolvendo uma van da Prefeitura Municipal de Nova Mutum, à disposição da Secretaria Municipal de Saúde, deixou quatro pessoas gravemente feridas durante a madrugada de hoje (24). O acidente foi registrado na BR-163, a cerca de 18 quilômetros de Nova Mutum.

Mulher morre em acidente entre duas carretas e criança fica gravemente ferida

Motorista perde controle de ônibus e colide com paredão de Chapada

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o condutor seguia em direção a Cuiabá e acabou perdendo o controle da van. Ele saiu da pista e acabou capotando. Todas as vítimas já foram encaminhadas para um hospital em Nova Mutum. Os policiais ainda permanecem no local para controlar o tráfego já que os destroços do veículo ainda são removidos do local.

Na quinta-feira pela manhã, 22, Leandra de Aquino Silva Pereira, 32, morreu e sua filha de dois anos ficou gravemente ferida em uma colisão na BR-163, próximo a Jangada. A colisão envolveu uma carreta e um caminhão carregado com soja. Por causa do acidente a pista chegou a ficar parcialmente interditada.

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / Economia

Enviar para amigo Imprimir A A A

23/01/2014 - 18:38

ANS quer criar índices de qualidade para avaliar planos de saúde

G1

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou na manhã desta quinta-feira (23) audiência pública sobre a proposta que cria indicadores de boas práticas entre operadoras de saúde e prestadores de serviços. A audiência reuniu representantes de operadoras e de entidades de classe da área médica. Até 4 de fevereiro, a ANS mantém a consulta pública em seu site para colaborações sobre o tema. Depois dessa data, as sugestões serão estudadas para a redação final da norma.

"É a primeira vez que a ANS realiza uma audiência pública. Estamos certos de que a iniciativa irá colaborar para uma participação ainda mais expressiva de representantes do setor de planos de saúde e de toda a sociedade. Assim, poderemos identificar quem são os bons pagadores, a entrada e saída de credenciados da rede. Uma rede estável significa boas relações", disse
Ele explicou que a proposta de Resolução Normativa pretende estabelecer indicadores que permitam à agência incentivar uma relação mais equilibrada entre as operadoras e os profissionais de saúde, hospitais, clínicas e laboratórios, para oferecer atendimento de qualidade aos consumidores.

O coordenador do grupo de trabalho de contratos da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), Fernando Lopes, afirmou que os prestadores em medicina diagnóstica pedem a ampliação de regras para contratos.
"O acompanhamento de boas práticas deve ser detalhado de forma específica: aspectos técnicos da remuneração por critério de qualidade, atendimento e satisfação do cliente, índice de glosas [não pagamento, por parte dos planos de saúde, de serviços realizados por hospitais, clínicas e laboratórios] para cada prestador e tempo médio para resolução, e índice médio de reajuste nos contratos com prestadores", explicou.
Para Teresa Gutierrez, da Associação Nacional de Hospitais Privados, na proposta da ANS falta a inclusão de medidas administrativas e de penalidades para as operadoras, além de critérios de reajustes transparentes e claros como peridiocidade do reajuste, prazos para pagamentos e multa em caso de atraso, e valores para os serviços contratados.
"As glosas são um grande problema entre operadas e prestadores. É preciso uma taxa de glosa por prestador", reforçou.
César Cardim, gerente de Regulação na Unimed Federação, criticou alguns indicadores propostos pela ANS.
"São indicadores que dão notas para a operadora, sendo que esta depende do prestador, que não é regulado pela agência. Não se pode penalizar a operadora se a ANS não pode nem forçar o prestador a procurar uma acreditação [reconhecimento formal de que a empresa tem competência para desempenhar sua função]", afirmou.
Irineu Grinberg, da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, que congrega dez mil profissionais e cinco mil laboratórios de análises clínicas, disse que espera da ANS uma fiscalização total de tudo que possa acontecer no relacionamento entre prestadores e operadoras.
"É uma luta desigual. O laboratório recebe o cliente, mas quando entra no portal da operadora vê que não está crediciado para aquele tipo de procedimento. Tem que estar credenciado para todos os procedimnos laboratoriais", pediu.
Jairo Rocha, da Confederação Nacional de Saúde, representando o setor de laboratórios, disse que a relação só vai melhorar se for boa para os dois lados. O que, segundo disse, não acontece há dez anos.

"É preciso um reajuste digno para a categoria. A ANS deve criar um mediador para resolver conflitos. Boas práticas de qualidade só acontecem com remuneração justa", disse.

Segundo explicou, a Vigilância Sanitária tem feito cada vez mais exigências aos laboratórios, que não têm tido reajuste. "Os laboratórios estão fechando porque não conseguem manter a qualidade. A ANS tem que fiscalizar os reajustes", concluiu.

Dentistas

Falando em nome do grande grupo de dentistas presentes na audiência pública, Denise Cavalcanti Albuquerque, da Comissão Estadual de Convênios e Credenciamento do Conselho Regional de Odontologia do Rio, disse que há operadoras odontológicas que estão há mais de dez anos sem reajustar honorários.

"Nosso código de ética não permite divulgar valores, mas uma consulta paga por uma operadora não paga o valor de um jaleco descartável que o profissional tem que usar. Os valores pagos não cobrem os custos dos procedimentos, inclusive exigidos pelos protocolos de segurança da Vigilância Sanitária", disse.

Ela reclamou ainda da falta de diálogo com as operadoras.

"Para qualquer manifestação dos prestadores de serviços com as operadoras, a solução dada é o descredenciamento", disse.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Prêmios não reclamados das loterias federais poderão beneficiar a saúde

Publicado em: 24/01/2014 às 14:18

Tamanho da Letra A A A

Foto:Reprodução Senado

Clique na imagem para ampliar

Prêmios não reclamados das loterias federais poderão beneficiar a saúde

Os recursos de prêmios não reclamados das loterias federais administradas pela Caixa Econômica Federal podem sair do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para integrar o Fundo Nacional de Saúde (FNS). Essa é a proposta contida no Projeto de Lei do Senado (PLS) 313/2011, de autoria do senador Paulo Davim (PV-RN).

O texto está pronto para ser votado na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), na forma de um substitutivo oriundo da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), que tem parecer favorável da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). De acordo com a lei em vigor, os prêmios da loteria prescrevem em 90 dias se não forem procurados por seus ganhadores.

O projeto de Davim altera a Lei 10.260/2001, que regulamenta o Fies e estabelece que 30% da renda líquida das loterias administradas pela Caixa constituem receitas daquele fundo, assim como os prêmios não reclamados dentro do prazo. A proposta retira do Fies apenas o dinheiro dos prêmios não reclamados.

Ao examinar o projeto, a CAS optou por um substitutivo que preserva o mérito, mas muda outras leis. A comissão decidiu que, além da lei do Fies, devem ser alterados o Decreto-Lei 204/1967, que disciplina a exploração das loterias; a Lei 8.080/1990, que regulamenta os serviços de saúde; e a Lei 9.615/1998, conhecida como Lei Pelé.

Relatora da matéria na CE, a senadora Vanessa Grazziotin afirma que a iniciativa de Paulo Davim tem o mérito de buscar ampliar os recursos à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas a garantir o direito da população a esse serviço básico.

Ela também sublinha que, ao destinar o dinheiro dos prêmios não reclamados para o FNS, o texto tem o cuidado de manter para o Fies a destinação de 30% da renda líquida das loterias da Caixa, reconhecendo a relevância social do financiamento estudantil.

Vanessa observa ainda que a nova distribuição dos recursos dos prêmios não reclamados visa apenas a contemplar outra área de fundamental importância para o brasileiro. Depois de votado na CE, o projeto ainda irá ao exame da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), à qual caberá a decisão em caráter terminativo.

Redação com Agência Senado